

Voto decide quem será o relator

25 MAR 1987

ANC
pg. 2



O deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM) sugeriu ontem ao líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, que convoque a bancada de constituintes para decidir pelo voto quem deverá ser o relator geral da Comissão de Sistematização, órgão que ficará incumbido de formular o projeto de Constituição a ser submetido ao plenário.

Bernardo Cabral não esconde suas preocupações em face da indefinição a respeito da escolha de alguém para função tão importante, diante da existência de outros postulantes o ex-líder do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga, o deputado Prisco Viana, o deputado gaúcho Nelson Jobim e o senador Fernando Henrique Cardoso.

FORÇA POLITICA

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, tem notória simpatia pelo deputado Pimenta da Veiga, cuja posição estava enfraquecida em face do veto apostado a seu nome pelo governador de Minas Ge-

rais, Newton Cardoso.

O deputado Prisco Viana dizia ontem no plenário da Constituinte que seu nome poderá surgir como um tertius diante das candidaturas do deputado Pimenta da Veiga e do ex-presidente da Ordem dos Advogados, Bernardo Cabral.

O deputado Bernardo Cabral lembrava que seu nome começou a ser lembrado para a função de relator geral há cerca de dois meses, em face dos seus conhecimentos sobre direito constitucional e matéria jurídica.

O ex-presidente da OAB acha que se trata de uma função para a qual deve ser escolhido alguém com mérito jurídico. Diante de dificuldades políticas, resolveu procurar o líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, para propor a convocação da bancada do PMDB na Constituinte a fim de que a maioria decida sobre quem deve ser o relator geral da Comissão de Sistematização.

CORREIO BRAZILENSE

Comissões definidas

O líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, praticamente concluiu ontem o trabalho de composição das oito comissões temáticas da Constituinte. Apenas a Comissão da Ordem Econômica, além da de Sistematização, permanece indefinida. Como partido majoritário na Assembleia, o PMDB terá maioria absoluta em todas as comissões, elegerá cinco presidentes e indicará outros cinco relatores.

Se a Comissão de Ordem Econômica foi muito disputada, quanto às demais comissões, não houve problemas devido à grande quantidade de vagas destinadas ao PMDB. A dos Direitos do Homem e da Mulher, por exemplo, será integrada, entre outros, pelos seguintes constituintes: Luiz Viana Neto, Benedito Monteiro, Marcelo Cordeiro, Meira Filho, Teodoro Mendes, Márcia Kubitschek, Raul Belém e Francisco Amaral.

A Comissão de Organização do Estado foi escolhida pelo senador José Richa e os deputados Maurício Fruet, Chagas Neto, José Carlos Vasconcelos e Ailton Sandoval. Já a Comissão de Legislação Eleitoral e Partidária foi a opção dos constituintes Israel Pinheiro Filho, Borges da Silveira, Irapuan Costa, Domingos Leoneli, Fábio Lucena e Silvio Abreu.

Para a Comissão de Organização dos Poderes, o PMDB indicará os senadores José Fogaca e Leite Chaves e os deputados Egidio Ferreira Lima, José Costa, Jorge Leite e Rui Baceilar.

Comissão de Ordem Social: opção dos constituintes Carlos Cota, Ronan Tito e Mansueto de Lavor, entre outros. Para o grupo que tratará da Ciência e Tecnologia, irão os deputados Arthur da Távola, Cristina Tavares, Caio Pompeu Tadeu, França e o senador João Calmon.